

Aluno: \_\_\_\_\_ Nº do Curso: \_\_\_\_\_ Sala: \_\_\_\_\_

## PORTUGUÊS E REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO SIMULADO

1. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de questões e iniciar a prova.
  2. Duração da prova: **cinco horas**. O tempo de permanência mínima é de 2h30 minutos.
  3. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
  4. A solução de cada questão deve ser feita nos espaços correspondentes.
  5. Verifique se este caderno de prova contém 10 (dez) questões e se a impressão está legível.
- Ao terminar, você poderá levar este caderno de questões. A redação deve ser entregue ao fiscal da sala.

**Boa prova!**

### Redação

Com base nos textos abaixo:

Redija uma dissertação em prosa a partir das idéias neles apresentadas.\*

- Fundamente seus pontos de vista com argumentos lógicos.
- Redija o texto no máximo em 30 linhas.
- A redação deve ser escrita a tinta.

#### Texto I

*Alguém ainda dirá que esta foi a era do medo. Aqui e no resto do mundo. Medo de assaltos, balas perdidas, seqüestros, homens-bomba, pitbulls, pitboys e de uma infinidade de outros perigos reais, imaginários, relevantes ou tão frívolos como aqueles geralmente combatidos numa academia de ginástica.*

Sérgio Augusto

#### Texto II

*Quem nunca teve medo da loira do banheiro, rodou ao inverso o disco de Xuxa para ouvir suas mensagens diabólicas, ou escutou a suspeita de que a bala e a pipoca vendidas na porta do colégio continham cocaína? A lenda urbana mais famosa, no entanto, foi a dos bonecos assassinos: a boneca da Xuxa enforcava criancinhas indefesas; já o boneco do Fofão escondia dentro de sua barriguinha avantajada, quem diria, uma faca. Você abriu para conferir?*

Adaptado de Maria Paula Murad

#### Texto III

*(...) existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,  
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,  
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas (...)*

Carlos Drummond de Andrade

#### Texto IV

*O medo não é pai, nem mãe de ninguém.*

Mendes Fradique

#### Texto V

- *Leão, você tem medo de quê?*
- *Medo!... Quem tem medo, não medra.*

Emerson Leão

\* adaptada de Mackenzie-2005

## Português

---

### 1. Leia a frase abaixo:

*O padre Rômulo foi com Pedro à casa dele.*

#### A frase acima está ambígua.

- Explique o que causa a ambigüidade.
- Reescreva a frase de duas maneiras distintas de modo que a ambigüidade seja desfeita.

---

### 2. Leia o texto abaixo:

*A Marginal do Tietê, palco de todo o tipo de problemas viários em São Paulo, acrescentou ontem à tarde ao seu currículo um acidente inédito. Um monomotor(...) caiu às quinze horas na pista expressa da via(...)*

*Folha de S. Paulo*

- No texto, existe um problema gramatical que interfere no sentido do texto. Transcreva o trecho em que há o desvio gramatical.
- Explique o sentido pretendido pelo autor do texto.
- Reescreva o trecho de modo a evitar o problema.

**3. Leia o texto abaixo:**

*Invadir e depredar - Foi para exigir o aumento que não podem decretar em benefício próprio que os metalúrgicos fizeram greve e invadiram a Volkswagen. Um jornal deu então a manchete: "Grevistas invadem e depredam na Volks".*

*Josué Machado, Manual da falta de estilo.*

- a) Explique a impropriedade na construção sintática da manchete do jornal.
- b) Corrija a impropriedade na construção sintática da manchete do jornal.

---

**4. Leia o texto abaixo:**

*Amantes dos antigos bolachões penam não só para encontrar os discos, que ficam a cada dia mais raros. A dificuldade aparece também na hora de trocar a agulha, ou de levar o toca-discos para o concerto.*

*Jornal da Tarde*

**Tendo em vista que, no texto acima, falta paralelismo sintático, reescreva-o em um só período, mantendo o sentido original e fazendo as alterações necessárias para que o paralelismo se estabeleça.**

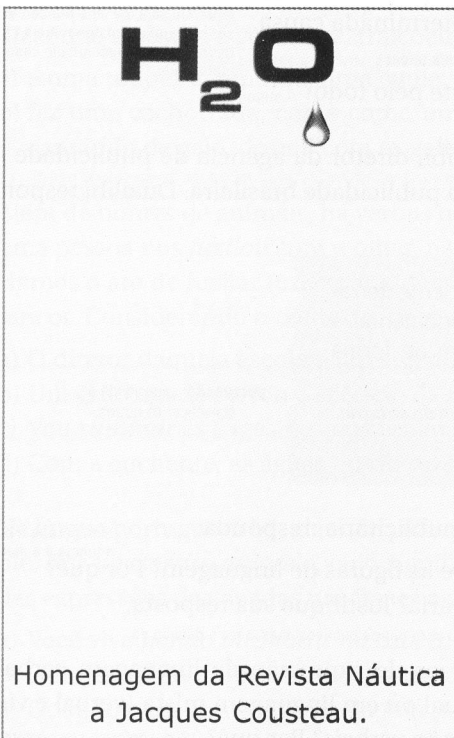
5. Na frase abaixo, extraída do texto publicitário de um conceituado restaurante, há uma palavra cujo significado contraria o efeito de sentido esperado.

*A nossa meta de atendimento é eficiência e cortesia.*

- Identifique a palavra e explique por que ela contraria o objetivo publicitário do texto.
- Escreva uma frase semelhante, mas que produza o efeito de sentido esperado nesse texto publicitário.

---

6. O anúncio foi publicado na Revista *Náutica* logo após a morte do pesquisador Jacques Cousteau, que foi um dos mais importantes exploradores da vida marinha em todo o mundo e defensor incansável da preservação do mar e do equilíbrio da natureza.



- Levando em consideração o fragmento acima e a imagem, o que simboliza a parte superior da capa da revista?
- Identifique e explique- resumidamente- os recursos lingüísticos empregados na parte superior da imagem para criar um efeito expressivo interessante.

7. Leia o fragmento abaixo:

*Creio no mundo como um malmequer,  
Porque o vejo. Mas não penso nele  
Porque pensar é não compreender...*

*O mundo não se fez para pensarmos nele  
(Pensar é estar doente dos olhos)  
Mas para olharmos para ele e estarmos de acordo...*

*Eu não tenho filosofia: tenho sentidos...  
Se falo na Natureza não é porque saiba o que ela é,  
Mas porque a amo, e amo-a por isso,  
Porque quem ama nunca sabe o que ama  
Nem sabe por que ama, nem o que é amar...  
Amar é eterna inocência,  
E a única inocência é não pensar...*

Alberto Caeiro, "A poesia dos heterônimos e dos semi-heterônimos". In: *Obras de Fernando Pessoa*.

- a) Alberto Caeiro apresenta uma visão de mundo bastante clara. Por que podemos dizer que a filosofia de Caeiro é antifilosófica? Justifique sua resposta com dois versos em que essa postura seja nítida.
- b) Segundo o poema, qual é a definição de "pensar"?

---

8. Os romances de Eça de Queirós costumam apresentar críticas a aspectos importantes da sociedade portuguesa, freqüentemente acompanhadas de propostas (explícitas ou implícitas) de reforma social. Em *A cidade e as serras*,

- a) qual o aspecto que se critica nas elites portuguesas?
- b) Qual é a relação, segundo preconiza o romance, que essas elites deveriam estabelecer com as classes subalternas?

9. Em *Vidas secas*, após ter vencido as dificuldades, postas no início da narrativa, Fabiano afirma: “Fabiano, você é um homem...”. Corrige-se logo depois: “Você é um bicho, Fabiano...”. Em seguida, encontrando-se com a cadeirinha, diz: “Você é um bicho, baleia”.

Ao chamar a si mesmo e a baleia de “bicho”, Fabiano estabelece uma identificação com ela. Na leitura de *Vidas secas*, podem-se perceber vários motivos para essa identificação. Cite dois desses motivos.

---

10. Na obra *Auto da Barca do Inferno*, as personagens são tipos alegóricos.

- a) Explique o que são personagens alegóricas?
- b) Quais as três personagens com maior implicação social no *Auto da Barca do Inferno*?



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos devem estudar os tópicos assinalados com x.

### 1. TEMA

- ( ) adequação ao assunto tratado
- ( ) apropriação crítica dos dados fornecidos pela proposta

### 2. TIPO DE TEXTO

- ( ) tese
- ( ) desenvolvimento
- ( ) conclusão
- ( ) informatividade

### 3. GRAMATICIDADE

- ( ) ortografia

- ( ) acentuação
- ( ) regência
- ( ) concordância nominal
- ( ) flexão verbal
- ( ) oralidade

### 4. COERÊNCIA

- ( ) encadeamento das idéias

### 5. COESÃO

- ( ) pontuação
- ( ) relação entre as frases e parágrafos
- ( ) repetição de vocábulos
- ( ) uso adequado dos termos

### CADA CRITÉRIO VALE DE 0 A 5 PONTOS

1. TEMA

2. TIPO DE TEXTO

3. GRAMATICIDADE

4. COERÊNCIA

5. COESÃO

TOTAL

06101-5

Examinador : \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_